

# FH critica as 'vozes das cavernas'

Presidente lança pedra fundamental de fábrica de automóveis na Bahia e ataca opositores

Roberto Stuckert Filho

Ana Paula Macedo

Enviada especial  
SALVADOR

O presidente Fernando Henrique Cardoso acusou os opositores de prejudicarem os projetos nacionais, derrubando propostas como a fixação do subteto estadual para salários e aposentadorias, e fez um apelo ao entendimento. Na Bahia, pela segunda vez em menos de um mês, o presidente foi recebido com vaia por integrantes da União Nacional dos Estudantes (UNE) ao participar do lançamento da pedra fundamental da Asia Motors, em Camaçari, a 60 quilômetros de Salvador. Ele se valeu do simbolismo da cerimônia para responder aos manifestantes que, segundo ele, reproduziram "vozes das cavernas". Fernando Henrique disse ainda que até o fim do mandato espera ter na escola todas as crianças em idade escolar.

— A escolaridade aumentou significativamente, a ponto de o presidente poder dizer que espera que até o fim de seu mandato não haja qualquer criança em idade escolar fora das escolas.

O presidente se referia a um novo programa que o Governo vai lançar. Em 30 dias, ele recebe do ministro da Educação, Paulo Renato Souza, o Chamada Escolar, que tentará, em um ano e meio, levar para as salas de aula dois milhões de crianças de 7 a 14 anos que hoje não estudam.

— Vamos ver o que há de errado em cada cidade: falta sala de aula ou a criança repetiu tanto que perdeu o interesse? Ela saiu porque os pais querem que trabalhe? Vamos localizar essas crianças e colocá-las na escola — disse o ministro que ainda não tem o orçamento do programa.

Fernando Henrique fez um apelo às oposições referindo-se à reforma administrativa:

— Peço aos partidos que se dizem de oposição que não façam oposição ao Brasil. Ao derrubarem o subteto, eles atrapalharam o Brasil, a possibilidade de pagar melhor salário a quem precisa. E faço um apelo: vamos nos entender.

## Presidente insiste: subteto é fundamental

Para ele, o subteto é fundamental para que os governadores tenham mecanismos para tratar das distorções salariais nos estados. Falando do caso das PMs, voltou a reconhecer o problema salarial, que se dá em mão dupla, uma vez que pequenos grupos concentram vantagens.

— Isso para acabar precisa do Congresso — afirmou o presidente, após a inauguração da nova fábrica da Oxiteno S/A, a maior produtora nacional de óxido de etileno e derivados.

Acompanhado pelo presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e grande comitiva, Fernando Henrique chegou a Camaçari às 11h. No desembarque na Base Aérea de Salvador, foi recebido por baianas e provou quitutes como o acarajé, que voltaria a comer ao longo do dia.

No lançamento da pedra fundamental da Asia Motors, cerca de seis mil pessoas aguardavam o presidente. Um grupo de 60 alunos da Universidade Federal da Bahia mobilizou as atenções. Com vaia e gritos de "eu tô maluco" e "arroz, feijão, saúde e educação", os estudantes, com os rostos pintados, irritaram Antônio Carlos.

— Há 12 milhões e meio de baianos que aplaudem Vossa Excelência, menos de 50 inconformados com o sucesso do Brasil, derrotados nas eleições. Em toda parte aparecem, repudiados pelo povo. Doze milhões menos 50 baianos estão aqui para confirmar sua liderança e que o apoio da Bahia que não lhe faltará — disse o senador.

Mesmo rindo dos protestos, o presidente dedicou boa parte de seu discurso a responder.

— Primeiro eu peço aos brasileiros, a todos os



DEPOIS DE DESEMBARCAR em Salvador, o presidente Fernando Henrique Cardoso prova acarajés que lhes foram oferecidos por duas baianas vestidas com trajes típicos

brasileiros, que fiquem silenciosos. Que fiquem um pouquinho silenciosos para nos recordarmos das vozes do atraso, das vozes da caverna. E que só a caverna fale um pouquinho, para que nos lembremos como foi um passado triste aquele que hoje, aqui, nessa pedra fundamental, simbolicamente, nós estamos ultrapassando — disse.

Ele citou êxitos, como o fato de ter sido atingida a meta de produção de dois milhões de veículos, prevista para o ano 2000, e o crescimento de 10% do setor industrial no primeiro semestre de 97.

— Isso não se faz com demagogia. Isso se faz com ação concentrada, com consciência social, de verdade. Isso se faz com a compreensão que a base dessa prosperidade é a estabilidade da moeda. E com a capacidade dos brasileiros saberem que podem decidir os seus projetos e que não serão surpreendidos por uma desvalorização, ou por uma perda da capacidade de compra. Esse Brasil do susto, do grito, da surpresa é morto. Tão morto quanto estão mortos aqueles que ainda falam gritando, repito, como nos tempos das cavernas.

Depois dos compromissos em Camaçari, Fernando Henrique foi homenageado com um almoço no Palácio de Ondina, residência do governador Paulo Souto. Depois, assistiu a assinaturas de convênios com o Governo do estado e deu demonstrações de que voltava a Brasília um pouco baiano.

— Sou cartesiano, mas com uma pitada de candomblé — disse, ao se despedir. ■

MA

O Com  
produç  
Hoje a  
metroqu  
produto  
alquilad  
formula

Unidade

brido